

Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

Noviembre
14 -15 -16
2018



VIII CLABES
PANAMÁ - 2018

Octava Conferencia
Latinoamericana
sobre el Abandono
en la Educación Superior

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: SUBSÍDIO PARA A PROMOÇÃO DA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Línea Temática 5. Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

Creutzberg, Marion
Vitória, Maria Inês
Melo, Denizar
Bittencourt, Hélio
Casartelli, Alam
Castro, Luciano
Diligenti, Marcos
Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
marionc@puers.br

Resumen. A autoavaliação institucional, prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é utilizada como ferramenta de qualificação dos cursos de graduação e, portanto, de promoção da permanência dos estudantes universitários. O estudo tem como foco dez cursos de uma Universidade no sul do país e tem por objetivo analisar e avaliar os fatores de insatisfação e de satisfação relativos aos cursos e relacioná-los com a evasão, a permanência e o êxito acadêmico dos discentes. Considerando, também, a contextualização socioeconômica, o estudo fundamenta-se na articulação entre o planejamento institucional, a gestão pedagógica dos cursos e a autoavaliação, com foco nesta última, como estratégia de permanente aperfeiçoamento dos processos que diminuem a evasão e promovem a permanência dos estudantes nos cursos da Saúde. A investigação integra o projeto “Autoavaliação na graduação e na pós-graduação: estudos sobre a complexidade do ensino e da aprendizagem e acerca do papel formativo da avaliação”, aprovado pelo parecer do Comitê de Ética em Pesquisa CEP/402.527. É um estudo retrospectivo, com métodos descritivos de abordagem quantitativa e qualitativa, com pesquisa documental e em banco de dados relativos à autoavaliação e aos índices de evasão, êxito acadêmico e permanência, no período de 2012 a 2017. As categorias resultantes da análise foram: os fatores de satisfação e de insatisfação de discentes com as disciplinas; os fatores de satisfação e insatisfação de formandos com o projeto pedagógico dos cursos; a relação entre número de matriculados, evasão, sucesso e permanência nas disciplinas e nos cursos. Resultados indicam que os fatores de satisfação e de insatisfação estão relacionados à organização e à percepção de relevância das disciplinas, aos procedimentos didáticos, à

Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

avaliação da aprendizagem, à ação dos docentes e com a convivência nas disciplinas. Temas como estrutura curricular, inserção em cenários de prática, processos acadêmico-administrativos são contributivos dos níveis de satisfação dos formandos com o curso. Entende-se que a compreensão de fatores de (in)satisfação e o planejamento e a implantação de estratégias que qualifiquem as disciplinas e os cursos são essenciais para a promoção da permanência e a conclusão dos cursos na área da saúde.

Descriptorios o Palabras Clave: Educação Superior, avaliação institucional, autoavaliação institucional, evasão universitária, curso de graduação na área da saúde.

1. Introdução

A melhoria da qualidade e a efetividade das Instituições de Educação Superior (IES) estão dentre as finalidades do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES (Brasil, 2004). Para tanto, ocorrem os processos de Avaliação Externa, institucionais e de curso, assim como os processos de Avaliação Interna que, segundo a Lei, são conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação.

Entende-se que o ingresso e a permanência de estudantes, com sucesso acadêmico e com a menor evasão possível, seja um indicador importante de qualidade e de efetividade das IES. Portanto, torna-se indispensável que os processos de autoavaliação por um lado, subsidiem a compreensão dos fenômenos relativos à evasão de estudantes e, por outro, fundamentem a implantação de estratégias que facilitem e promovam a permanência dos estudantes na Universidade.

Na Universidade em questão, processos autoavaliativos existem desde a década de 1970. Em 2006, em continuidade à história de Avaliação, somada à proposição do SINAES, foi implantada a Avaliação de Disciplinas da Graduação (ADG).

Em 2011 foi implantada a Avaliação com Formandos (AF), com foco na avaliação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Entende-se que os formandos têm importante contribuição para a qualificação permanente dos cursos, uma vez que conseguem ter visão geral sobre a formação.

Os dois processos avaliativos contribuem para a gestão pedagógica das disciplinas e dos cursos. Os resultados do curso são disponibilizados para os coordenadores de curso, e os das disciplinas aos professores responsáveis, ao final do processo, que é semestral. O projeto de Avaliação Institucional prevê que o docente analise os resultados para planejar a disciplina no semestre seguinte e, dessa forma, qualificar as suas práticas pedagógicas.

O instrumento de AD contempla a avaliação de três dimensões: a disciplina, a ação docente e a autoavaliação do estudante e foi validado em seu conteúdo (Bittencourt et al. 2011). Entende-se que tanto a aprendizagem dos estudantes, expressa por atividades avaliativas no contexto das disciplinas, como a sua satisfação podem contribuir em sua decisão de permanência ou evasão do curso.

Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

Com base em resultados dos referidos processos avaliativos o estudo objetiva analisar e avaliar os fatores de insatisfação e satisfação relativos ao curso e relacioná-los com a evasão, ao êxito acadêmico e à permanência de estudantes nos cursos de Saúde.

2 Método

A investigação integra o projeto “Autoavaliação na graduação e na pós-graduação: estudos sobre a complexidade do ensino e da aprendizagem e acerca do papel formativo da avaliação”, aprovado pelo parecer do Comitê de Ética em Pesquisa CEP/402.527.

Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, com pesquisa documental e em banco de dados relativos à autoavaliação e aos índices de evasão, sucesso e permanência.

Os dados qualitativos são oriundos das avaliações de disciplinas dos cursos de Educação Física (bacharelado e licenciatura), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Biomedicina, Odontologia, Psicologia e Gastronomia, ofertadas no ano de 2017 e de formandos do curso no mesmo período. Foram analisados 6.875 comentários por meio de análise de conteúdo, utilizando-se o software NVivo. Os comentários foram organizados e quantificados nas categorias: as disciplinas (avaliação geral das disciplinas, relevância e organização das disciplinas), o professor, os procedimentos didáticos (aula, material de apoio e avaliação da aprendizagem) e convivência (turma), com a identificação de fatores de satisfação e insatisfação. Assim, ao mesmo tempo que se parte de um olhar qualitativo para a identificação de unidades de análise e para a categorização, quantifica-se os comentários nas categorias. Dessa forma há como identificar o que, de fato, pre-ocupa estudantes nos processos de ensino e de aprendizagem.

A análise quantitativa se refere ao período de 2012 a 2017, e utilizou como fonte os dados de matrículas, cancelamento de matrículas, aprovações e reprovações e média de satisfação na Avaliação de disciplinas. A Tabela 1 apresenta o total de respondentes e o percentual em relação ao total de matrículas.

Tabela 1 – Total de respondentes e o percentual de participação em relação ao total

Ano	Total de respondentes	Percentual de respostas
2010	13.742	46,0%
2011	9.182	34,9%
2012	8.436	26,3%
2013	8.417	22,8%
2014	6.650	17,5%
2015	6.960	18,3%
2016	4.960	14,8%
2017	4.720	14,1%
Total	63.067	23,5%

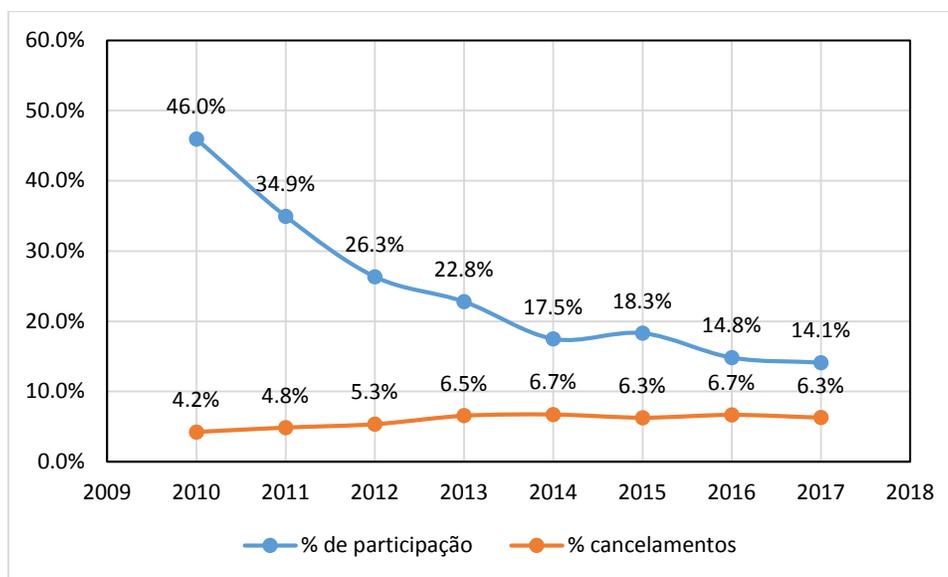
Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

Os dados dos mais de 63 mil instrumentos foram analisados por meio de análise de correlação e regressão, por meio da qual procurou-se identificar quais são as dimensões que estão mais relacionadas à Satisfação Geral com a disciplina. A partir da análise de correlação procurou-se identificar quais dimensões do instrumento de ADG se relacionam ao percentual de cancelamentos na disciplina, um indicador de evasão. Além disso, também procurou-se estabelecer uma relação entre a participação discente e o percentual de cancelamentos.

3 Resultados e discussão

No período de 2010 até 2017 a universidade tem identificado uma tendência de decréscimo na participação dos alunos no processo de ADG. Tal aspecto está sendo solucionado com inovações na coleta de dados, dentre elas a migração do sistema para site responsivo e também para aplicativos com acesso por *smartphones*. Paralelamente à menor participação, percebe-se uma tendência de aumento nos percentuais de cancelamento de disciplinas, o que pode ser considerado um indicador da evasão (Figura 1).

Figura 1 – Evolução do percentual de participação no processo de Avaliação de Disciplinas da Graduação (ADG)



O instrumento de ADG é composto de 13 itens que compõem três dimensões, cujos resultados são apresentados na Tabela 2. De um modo geral, as médias mais baixas ocorrem em itens da dimensão professor e nos itens da dimensão disciplina que estão diretamente associados ao professor: organização do plano e indicação de textos.

Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

Tabela 2 – Média e desvio-padrão por item do instrumento de ADG

Dimensão	Itens	Média	Desvio-padrão
Disciplina	1.1 Relevância desta disciplina para o desenvolvimento profissional	4,51	0,44
	1.2 Relação desta disciplina com as demais do curso	4,41	0,47
	1.3 Organização do plano da disciplina	4,25	0,57
	1.4 Indicação de textos e de outros materiais de estudo	4,10	0,59
Professor	2.1 Clareza no desenvolvimento do conteúdo	4,16	0,61
	2.2 Procedimentos didáticos	4,13	0,61
	2.3 Reflexão sobre os resultados das atividades de avaliação da aprendizagem	4,11	0,63
	2.4 Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem	4,27	0,57
	2.5 Aproveitamento do tempo da aula	4,28	0,57
Aluno	3.1 Utilização de materiais de estudo	4,26	0,46
	3.2 Motivação para aprender mais	4,24	0,54
	3.3 Contribuição como aluno para um ambiente favorável	4,44	0,41
	3.4 Contribuição da turma para um ambiente favorável	4,25	0,49
Geral	Avaliação Geral da Disciplina	4,18	0,57

Antes de relacionar os resultados do instrumento de ADG ao percentual de cancelamentos, procurou-se identificar quais os itens e dimensões que estão mais relacionadas à Avaliação Geral da disciplina por meio de uma Regressão Linear Múltipla, cujos resultados são apresentados na Tabela 3.

Os coeficientes Beta padronizados permitem identificar aquelas variáveis de maior influência sobre a avaliação geral da disciplina. Os resultados mostram que a Motivação para aprender mais (q3.2) é aquele item de maior influência sobre a satisfação do aluno. Os próximos cinco itens na hierarquia de impacto sobre a avaliação geral estão associados à dimensão do professor: Clareza no desenvolvimento do conteúdo, Procedimentos didáticos, Reflexão sobre os resultados das atividades de avaliação da aprendizagem, Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem, Aproveitamento do tempo da aula e Organização do plano da disciplina. Embora este último item não seja especificamente da dimensão Professor, claramente se trata de uma atividade que está sob a gestão do docente.

Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

Tabela – Resultado da Regressão Linear Múltipla da Avaliação Geral da Disciplina em função dos treze itens que a compõem

<i>Itens (variáveis independentes)</i>	<i>Coefficientes Beta</i>	<i>Erro- padrão</i>	<i>Coefficientes Beta padronizados</i>	<i>Valor de p</i>
Constante	-0,121	0,031		0,000
1.1 Relevância desta disciplina para o desenv. profissional	0,040	0,011	0,031	0,000
1.2 Relação desta disciplina com as demais do curso	0,028	0,010	0,024	0,006
1.3 Organização do plano da disciplina	0,127	0,008	0,128	0,000
1.4 Indicação de textos e de outros materiais de estudo	0,029	0,007	0,031	0,000
2.1 Clareza no desenvolvimento do conteúdo	0,134	0,010	0,142	0,000
2.2 Procedimentos didáticos	0,048	0,011	0,052	0,000
2.3 Reflexão sobre os resultados das atividades de ADG	0,145	0,010	0,157	0,000
2.4 Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem	0,150	0,009	0,153	0,000
2.5 Aproveitamento do tempo da aula	0,137	0,008	0,138	0,000
3.1 Utilização de materiais de estudo	-0,072	0,009	-0,061	0,000
3.2 Motivação para aprender mais	0,272	0,009	0,268	0,000
3.3 Contribuição como aluno para um ambiente favorável	-0,058	0,011	-0,040	0,000
3.4 Contribuição da turma para um ambiente favorável	0,041	0,007	0,036	0,000

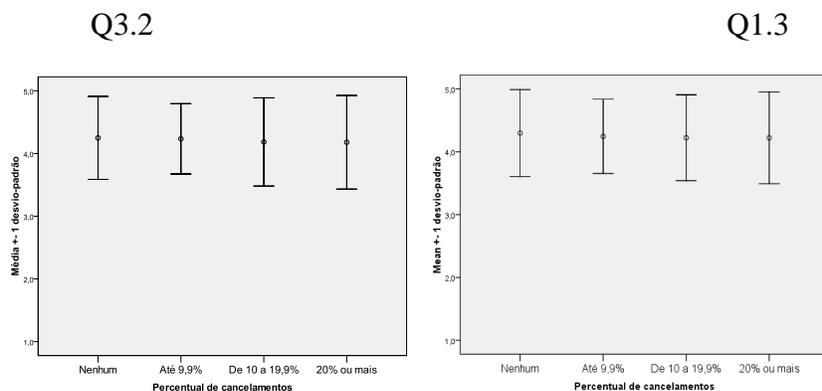
R²= 88,1%
F_{13,6764}= 3865,7 Valor de p < 0,00001

Os resultados encontrados na análise qualitativa são coerentes com os achados da tabela 3. Embora a categoria professor seja avaliada com 72% de comentários que expressam satisfação, identificou-se que 77% dos comentários que se referem aos procedimentos didáticos são de insatisfação, incluindo aspectos relativos à avaliação da aprendizagem, ao material de apoio e à própria aula. Essa categoria é, de fato, a que gera a maior insatisfação segundo os comentários dos alunos. Na avaliação geral das disciplinas é mencionado, dentre os 36% de comentários de insatisfação, a organização da aula. Neste aspecto, prefigura-se desde já, a necessidade imperiosa de um maior planejamento para a adequação das aulas em um patamar de positividade educativa.

As seis variáveis de maior impacto sobre a avaliação geral foram correlacionadas ao percentual de cancelamentos. Apenas os itens 1.3 Organização do plano e 3.2 Motivação para aprender mais apresentaram correlação significativa (inversa). Esse resultado indica que existe uma tendência, ainda que pequena, de que alunos com menor motivação e disciplinas com organização frágil, levem a um percentual maior de cancelamentos.

Figura – Média + desvio-padrão da questão 3.2 Motivação para aprender mais e da questão 1.3 em função do percentual de cancelamentos

Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.



Na análise qualitativa o aspecto da organização foi incluído na categoria de avaliação geral da disciplina. 36% dos estudantes se dizem insatisfeitos de forma geral com as disciplinas, sendo a organização o motivo recorrente. A desorganização do plano, ou a estruturação confusa, a repetição de conteúdos já trabalhados em outras disciplinas levam à percepção de desorganização e à dificuldade de acompanhar o seu desenvolvimento. Os alunos também consideram como falta de organização quando parece faltar conteúdo e aprofundamento do conhecimento ou, por outro lado, quando há excesso de atividades e conseqüente superficialidade.

Quanto à motivação para o aprender não foi incluída na categoria da autoavaliação. A motivação aparece, na fala dos alunos, muito mais vinculada à capacidade do professor em mobilizar para o estudo. Dentre os 72% de alunos que expressam satisfação com o professor, as características que se destacam são a de professor que envolve os alunos, que os instiga a estudar, que respeita o aluno, considerando seu saber e compartilha o conhecimento. Ao contrário, os 28% de insatisfação se devem a atitudes de humilhação, arrogância e de um professor que não envolve, não considera o conhecimento prévio do aluno e, portanto, não o instiga ao estudo. Tal resultado indica para a importância da formação continuada e autorreflexão do docente sobre a sua prática o que, segundo Pérez Lorca (2016), constitui um caminho necessário para a melhoria do ensino e da docência.

Na categoria convivência, da análise qualitativa, os estudantes mencionam muito mais a turma, do que a si mesmos. Observa-se que 69% dos comentários nessa categoria são de insatisfação e colocam na turma as características de desmotivação, desinteresse, dispersão e falta de cooperação.

Transparece, nesse resultado, a necessidade de estratégias que mobilizem o estudante para a autonomia e para o entendimento de que a aprendizagem não depende do outro, mas de si mesmo. Indica, ainda, que permanece o papel do professor como quem tem a missão de mediar essa autonomia e essa busca pelo conhecimento, levando consigo indivíduos, mas também uma coletividade aprendente.

4 Considerações finais. Como vimos a recorrente insatisfação muitas vezes relacionada à figura do professor, constatada na média mais baixa se comparada aos demais quesitos, permeia os comentários de forma geral. Esta constatação contém aspectos complementares e também paradoxais.

Línea temática 5: Políticas nacionales y gestión institucional para la reducción del abandono.

Ao criticar o desempenho do professor de forma específica, o aluno, simultaneamente, reforça e enfatiza o seu papel central de mediador no processo educativo, e essa mensagem deve ser observada com atenção na qualificação da educação superior.

Ainda segundo os dados colhidos, percebe-se a ênfase nos aspectos relacionais, tanto no caso de professor aluno, como do grupo de alunos, fato que revela a importância do resgate de parâmetros humanizantes no trabalho desenvolvido por alunos e professores.

Segundo Freire (1998) “A atividade docente de que a discente não se separa, é uma experiência alegre por natureza. É falso também tomar como inconciliáveis seriedade docente e alegria, como se alegria fosse inimiga da rigorosidade. Pelo contrário, quanto mais metodicamente rigoroso me torno na minha busca e na minha docência tanto mais alegre me sinto e esperançoso também. A alegria não chega apenas no encontro do achado mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.” Nesse sentido, para a promoção da permanência de estudantes em cursos de Graduação em Saúde, analisar os dados quantitativos é indispensável, mas a sua complementação na leitura do processo educativo correlacionando-os em uma perspectiva qualitativa, como busca da essência do humano na ação pedagógica é, sem dúvida: inexorável.

Ao fim, é possível afirmar que a obrigatoriedade prevista no SINAES, de processos avaliativos internos consolidados, fomenta a qualificação de tais processos e permite impacto positivo em todas as dimensões da Educação Superior, dentre as quais, a dimensão da permanência.

Referências

Brasil. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004

Bittencourt H.R. et al. Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliação de disciplinas na educação superior. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 22, n. 48, abr. 2011. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-68312011000100006&lng=pt&nrm=iso

Freire P. Pedagogia da Autonomia. 9ª ed. Paz e Terra, São Paulo, 1998.

Pérez Lorca A. La reflexión sobre la propia práctica en docentes universitarios como mecanismo para reducir el abandono estudiantil. **Congresos CLABES**, [S.l.], nov. 2016. Disponible en: <<http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/968/994>>. Fecha de acceso: 11 oct. 2018